

N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023



3 DE JUNHO
→ INTENDENTE

19H00
— 23H30



ESPANHA
 APISAL — Recreio
ITÁLIA
 APISAL — Salão



FRANÇA
 Galeria Foco



MARTIM MONIZ



FINLÂNDIA
 Centro de dia Nossa
 Senhora dos Anjos
 — Auditório



**FEIRA
 DO LIVRO**
 Largo do
 Intendente



ESTÓNIA
 Junta de Freguesia
 de Arroios – Pátio
LUXEMBURGO
 Junta de Freguesia
 de Arroios - Galeria



MARTIM MONIZ

R. Cap. Renato Batista

R. Antero de Quental

R. dos Anjos

Av. Almirante Reis

Av. Almirante Reis

R. Andrade

R. Maria

R. Maria da Fonte



HUNGRIA
Palácio do Visconde
— Lounge
ROMÊNIA
Palácio do Visconde
— Jardim

CHÉQUIA
Fábrica
Negrita Cafés

ÁUSTRIA
Passevite

POLÓNIA
Mercado
de Culturas

IRLANDA
Biblioteca
Clodomiro
Alvarenga

ALEMANHA
BioLab
PORTUGAL
FabLab Oficina

A 11ª. edição da Noite da Literatura Europeia vem animar as Festas de Lisboa com mais uma caça ao tesouro literário pelas ruas da Freguesia de Arroios.

Com um recorde de participações, contando com leituras de quinze países, nesta edição todos os caminhos convergem na zona do Intendente, que acolhe, pela primeira vez, este serão literário. O público é convidado a descobrir pequenas leituras, interpretadas por atores e atrizes portuguesas, em espaços inusitados, vários deles abrindo pela primeira vez ao público para leituras, como é o caso da Fábrica de Torrefação Cafés Negrita, do Laboratório e da Oficina do FabLab Lisboa, do Palácio do Visconde, da loja A Vida Portuguesa ou da Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa.

Do romance à poesia, do teatro à banda desenhada, o programa inclui leituras encenadas sobre feminismo e revolução, sobre dogmas e a sua desconstrução, sobre guerra, rebelião e dramas familiares, e sobre a superação dos limites numa sociedade em transformação permanente, entre muitos outros temas. Num ambiente familiar e descontraído, havendo a possibilidade de conhecer alguns dos autores e autoras das obras em destaque que nos honram com a sua presença, a Noite da Literatura Europeia afirma-se como evento incontornável no panorama literário da capital, dando continuidade à aventura da descoberta das literaturas europeias contemporâneas e do património arquitetónico da cidade.

A Noite da Literatura Europeia é uma iniciativa da EUNIC Portugal, rede mundial que reúne institutos culturais e embaixadas de países da União Europeia, realizando-se no âmbito das Festas de Lisboa, em parceria com a EGEAC e, em 2023, com a Junta de Freguesia de Arroios.

Obrigada por nos acompanharem nesta aventura!

JUDITH
SCHALANSKYO PESCOÇO
DA GIRAFÁromance
de formaçãoALEMANHA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

O pescoço da girafa

Der Hals der Giraffe

Inge Lohmark, professora na Alemanha de Leste, dedicou toda a sua vida ao ensino da biologia: a sua paixão e obsessão. Devota da Teoria da Evolução, para Inge os alunos e colegas não são mais do que espécimes biológicos e o sistema de educação um reflexo da lei da sobrevivência do mais apto. No entanto, com a Reunificação, o mundo de Inge está em vias de transformação. Carregado de ironia e atualidade, o romance confronta-nos com um vibrante caleidoscópio de imagens e com a transformação psicológica das personagens.

edição portuguesa

Elsinore

tradução

Isabel Castro Silva



autoria

Judith Schalansky

Nasceu em 1980, em Greifswald. Estudou História da Arte e Design de Comunicação. Os seus livros, incluindo o *best-seller* internacional *Inventário de algumas perdas* e o romance *O pescoço da girafa*, foram traduzidos para mais de vinte línguas, incluindo português. Foi a vencedora do Prémio Gutenberg 2021 e finalista do *International Booker Prize 2021*. Judith Schalansky é editora da série *Naturkunden* e trabalha como designer e escritora *free-lancer* em Berlim.



interpretação

Sofia de Portugal

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema, trabalhou sob a direção de J. Lourenço, J. Peixoto, A. Nave, A. Pires, F. Lapa, Juan Fond, N. Carinhas, P. Matos e Rui Mendes, entre outros. Diretora artística do Teatro Tema, criadora e encenadora, fundou e trabalha com várias companhias. Dirige um projeto financiado por *Partis & Art For Change* para formação profissional do ator surdo. É Professora no ISEC-Instituto Superior de Educação e Ciências e na ACT-Escola de Actores, fazendo parte da respetiva direção pedagógica.



local

BioLab

O BioLab Lisboa é um laboratório de Ciência Cidadã que tem como objetivo implementar um Ecossistema de Inovação Aberta, Multidisciplinar e posicionar Lisboa como Capital Europeia para a Integração do conhecimento STEAM. Equipado para receber áreas desde a Biologia Sintética aos BioMateriais, este é o sítio ideal para cocriar novos conceitos para a cidade de Lisboa com base no conhecimento Biotecnológico. Através de diversas atividades, os seus utilizadores podem aprender, aplicar e concretizar.

Marie
Gamillscheg

ROMAN

Aufbruch
der
Meeres
tiere



© GAMILLSCHEG DER MEERESTIERE

ÁUSTRIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

A revolta dos animais marinhos

Aufbruch der Meerestiere

Luisa é inteligente, Luisa é independente, Luisa é uma ilha. É bióloga marinha de renome e especialista em Mnemiopsis leidyi, uma medusa fantasmagórica, luminosa na escuridão dos oceanos. Quando lhe é dada a oportunidade de ir para Graz, a sua cidade natal, para trabalhar num projeto, não hesita. Mas em Graz vive também o pai ausente, que adoecera recentemente. Com intensidade e fluidez, Gamillscheg conta sobre a libertação gradual de restrições da infância, do próprio corpo e de leis impostas por outros.

tradução

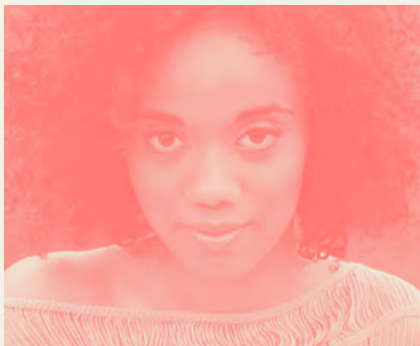
Gilda Encarnação



autoria

Marie Gamillscheg

Nasceu em 1992, em Graz. Escritora, jornalista *free-lancer*, vive em Berlim e publica em numerosas revistas literárias. Após o sucesso do romance de estreia *Alles was glänzt* (*Tudo o que brilha*), ganhou o Prémio do Livro Austríaco para a melhor estreia em 2018. *Aufruhr der Meerestiere* (*A revolta dos animais marinhos*) foi publicado em março de 2022. O romance continua a ser um *best-seller* na Áustria e Alemanha, tendo sido nomeado para o Prémio do Livro Alemão 2022.



interpretação

Cheila Lima

Formada pela Escola Profissional de Teatro de Cascais e, posteriormente, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Estagiou profissionalmente na Companhia *Horse&Bamboo Theatre* em Manchester, Reino Unido. Trabalhou em Teatro com Cláudio Hochman (*Cabaré de Ofélia*), José Peixoto (*Vitória*), Paulo Lage (*Loucos por amor*, *Capuchinho*), António Pires (*Ruínas*), Elmano Sancho (*I can't Breathe*, *Última estação*) e Hotel Europa (*Amores na clandestinidade* e *Amores pós-coloniais*).



local

Passevite

Galeria e ateliê independente, fundado, em 2014, por Paulo Robalo, Mathieu Sodore, Daniel Nascimento e Rui Lourenço, é hoje uma associação cultural sem fins lucrativos de promoção cultural, através do fomento da prática artística e pedagógica. É, ao mesmo tempo, um espaço de reflexão, formação, comunicação e laboratório de práticas artísticas.

MARKÉTA PILÁTOVÁ

OLHOS DA LOBA

© ANNA SYKOVÁ



CHÉQUIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

Olhos da loba

Žluté oči vedou domů

Olhos da loba (2010) é a singular e fascinante história de um romance vivido nos anos duros do comunismo em Praga, na Chéquia, e no Brasil. Baseado em narrativas de checos radicados em São Paulo, o livro conta a história de um amor destruído pela Segunda Guerra Mundial na Europa, e que renasce na distância apesar das condições adversas do período marcado pela Cortina de Ferro e pela Guerra Fria. Entretanto, um desfecho surpreendente mostra que nem todas as feridas podem ser cicatrizadas.

tradução

Jana Faria Cardoso



autoria

Markéta Pilátová

Nasceu em 1973, é escritora e jornalista. Viveu muito tempo na Argentina e no Brasil, onde ensinou checo aos descendentes de emigrantes checos. Foi neste último país que descobriu a extraordinária história da fábrica Bata e tema para o seu primeiro livro, *Žluté oči vedou domů (Olhos da loba)* que lhe rendeu elogios e comparações com Milan Kundera. Com cinco romances em seu nome, Markéta Pilátová é hoje uma das mais importantes escritoras checas modernas. A sua obra foi traduzida para dez idiomas.



interpretação

Lígia Cruz

É hoje médica veterinária. Durante o seu percurso académico, foi explorando a sua vocação para o teatro, tendo feito parte do TUT-Teatro Académico da Universidade de Lisboa. Em 2016, participou na *Oficina Teatral*, dirigida por João Mota, no Teatro da Comuna. Em 2019 e 2020, atuou, ao lado da pianista Helena Reis, em *A voz humana ao piano*, uma adaptação do monólogo *A voz humana*, de Jean Cocteau, com encenação de Júlio Martín da Fonseca. Participou na Noite da Literatura Europeia em 2020 e em 2022.

local

Fábrica Negrita Cafés

Fundada em 1924, a Negrita nasceu como armazém de mercearias, torrefação de café, cevada, chicória, amendoim e moagem de especiarias. Com o tempo, a lenha deu lugar ao gás natural e as velhas máquinas a torradores controlados por computador. Os cafés torrados são armazenados em silos, com gestão e execução computadorizada de misturas. Além da produção das marcas próprias *Negrita* e *Carioca*, a fábrica fornece misturas para outras marcas, com a garantia de qualidade que o seu passado e um moderno equipamento lhe conferem.

Elena Medel

As Maravilhas

PRÊMIO FRANCISCO UMBRAL
MELHOR LIVRO DO ANO 2020



© MARIA MANUEL LACERDA

ESPAÑA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

As maravilhas

Las maravillas

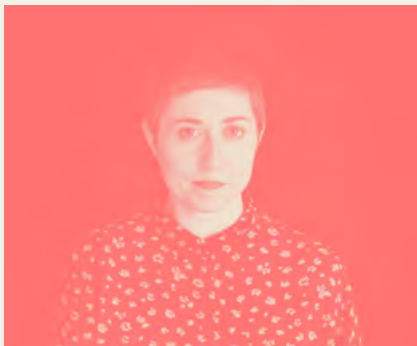
As maravilhas é um romance sobre o dinheiro, ou melhor, sobre como a falta de dinheiro pode determinar uma vida inteira de precariedade e matar todos os sonhos. Mas é, também, uma história sobre cuidados, responsabilidades e expectativas. É sobre o passado recente da Península Ibérica, desde finais da ditadura até à explosão do feminismo, contada por duas mulheres que tão-pouco podem ir às manifestações lutar pelos seus direitos porque têm, naturalmente, de ir trabalhar.

edição portuguesa

Editora D. Quixote

tradução

Vasco Gato



autoria

Elena Medel

Nasceu em Córdoba, na Andaluzia, em 1985, e vive atualmente em Madrid. É autora de vários livros de poesia, alguns dos quais traduzidos, tendo escrito, também, sobre este género de literatura alguns ensaios. Fundou e dirige a editora de poesia *La Bella Varsovia*. Entre outros prémios, recebeu o XXVI Prémio Lowe para Jovens Criadores e o Prémio da Fundação Princesa de Girona 2016 na categoria Artes e Letras.



interpretação

Paula Garcia

Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. Em teatro, trabalhou com Ágata Pinho, Alexandre P. Calado, A. Godinho, António A. Barros, Joana Linda, L. Mouramateus, N. Cardoso, R. Sancho, Rogério de Carvalho, S. Lobo, T. Bôto, Wagner Borges. Em cinema e em televisão, para A. Murray, A. Egoyan, A. Godinho, Inês Oliveira, Ivo Ferreira, J. Nicolau, Leonardo António, M. Pureza, M. Pontecorvo, Patrick Mendes, R. Sancho e S. Cayatte, entre outros.



local

APISAL — Recreio

Sendo uma Instituição centenária, a APISAL viveu diferentes momentos da sua História, mas em 1895 teve lugar a inauguração do atual edifício, a 16 de junho. Entre 1974/79 o espaço foi cedido à Instituição Cáritas Portuguesa para alojamento de retornados das ex-colónias, sendo que em 1979, por iniciativa de um grupo de residentes locais, a instituição reabriu as suas portas como Jardim de Infância. Tendo sido fundada como Asilo em 1891, por Luís Pinto Moitinho, no recreio das atuais instalações, ainda hoje se encontra o busto do seu fundador.



© ÚLAR MARK

ESTÓNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra
Voltar

Tagasi

Dona Maria perdeu o filho na guerra de Angola, mas tem fé que ele volte. O sonho de Ester era ser maestrina no coro do Festival da Canção da República Socialista Soviética da Estónia. De Lisboa, Manuel decidiu partir para a Estónia à procura de algo autêntico. A vida do Harri mudou quando encontrou um disco de Amália Rodrigues e procura agora analogias entre a Estónia e Portugal. A Ester e o Harri viveram 50 anos de ocupação soviética, a Dona Maria e o Manuel 40 anos de ditadura salazarista. Mas isto não é o fim: ainda há um futuro. Algueres.

tradução
Indrek Koff



autoria

Indrek & Eva Koff

A primeira peça de Eva Koff, *Pai nosso* baseia-se na história do Jean-Claude Romand. *Montanha Azul*, prémio Autora do Ano, intercala a história de vida de três mulheres notáveis e poéticas, em diferentes épocas. Indrek Koff tem uma afeição pelo teatro e literatura infantil. Com a sua escrita sucinta é um dos autores mais intrigantes da Estónia. *Uma velha canção* é um olhar na vida humana, através do tema dos beijos. *Sobre vitalidade estónia* recebeu, em 2010, o mais importante prémio de poesia da Estónia.



interpretação

Miguel Loureiro

Ator, encenador, dramaturgo, cenógrafo, encenou e interpretou Shakespeare, Molière, Tchekóv, Gil Vicente, Racine, Ibsen, Hórvath, Karl Kraus, Wedekind, Ésquilo, Virgílio, Koltés, Ponge, Dimitriadis, entre outros, contando com inúmeros prémios em Teatro. Trabalha as heranças do Classicismo em cena, as criptografias arcaicas e os autores de influência cristã como Bernanos, Mauriac ou Paul Claudel. Em 2018, editou na Douda Correria e *Memórias de um exilado* no Barreiro.

local

Junta de Freguesia de Arroios – Pátio

O edifício da Junta de freguesia de Arroios foi alvo de uma extensa reabilitação por se encontrar completamente degradado e em mau estado de conservação. Consequentemente, foi necessária uma profunda intervenção estrutural para reforço das paredes de pedra, de modo a sustentar as mesmas e permitir nivelar a estrutura dos novos pavimentos a executar. Desde 2019, que o edifício serve a população da Freguesia de Arroios.



O CAÇADOR
DE
BRUXAS
O MAIS TERRÍVEL ASSASSINO EM SÉRIE
MAX SEECK

© MAX SEECK

obra

O caçador de bruxas

The Witch Hunter

Um assassinato perturbador ocorreu num subúrbio de Helsínquia. A mulher de um autor *best-seller* foi encontrada morta com um lindo vestido de noite, sentada à cabeceira de uma mesa de jantar, formalmente posta. A princípio, parece que um psicopata enlouquecido reencena os assassinatos horrendos de *O caçador de bruxas*, o livro mais vendido do marido da vítima. Porém, a investigadora Jessica Niemi percebe que poderá ir além de um assassino e tratar-se de um grupo de crentes numa qualquer forma de bruxaria.

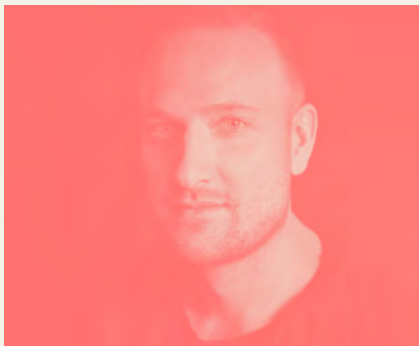
edição portuguesa

Bertrand Editora

tradução

Fernanda Oliveira

FINLÂNDIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023



autoria

Max Seeck

Natural de Espoo, Finlândia, onde nasceu em 1985. É, atualmente, considerado um dos mais reconhecidos autores *do novo noir* finlandês. As suas misteriosas histórias de detetives encontram-se repletas de elementos místicos e de fortes descrições de personagens. Escritor, argumentista e realizador, Max Seeck está na lista de autores mais vendidos, e publicado em mais de quarenta países.



interpretação

Ana Água

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema e em Engenharia da Linguagem e do Conhecimento pelas Faculdades de Letras e de Ciências da Universidade de Lisboa. Estagiou no Teatro Nacional D. Maria II e colaborou com vários criadores nas áreas de teatro, cinema e *performance*, como M. Calle, M.Garnel, R.de Carvalho, G. Soares, J. Brites, G. Vicente, M. Langhoff, J. Pedro Vaz, C. Requeijo, M. Fragata e I. Barahona, Paula Diogo, Faustin Linyekula, Lotte van der Berg e T. Rodrigues. Faz parte da formação musical *A Favola da Medusa*.

local

Centro de dia Nossa Senhora dos Anjos – Auditório

O Centro de Dia Ns.ª Sr.ª dos Anjos – SCML é um equipamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pertencente à Freguesia de Arroios. Localizado na Rua Andrade, na extremidade mais próxima do mercado do Forno do Tijolo, este prédio destaca-se pela sua construção de estilo moderno, contrastando com outros edifícios de construção mais tradicional.

Emanuele Coccia

A Vida das Plantas

Uma Metafísica da Mistura

iconografia de
Carla Filipe

disciplinas em no
FUNDAÇÃO DE CULTURA COSTA
MORAES

© SISTEMA SOLAR

Participação no âmbito
do Programa MaisFRANÇA

FRANÇA
N^oITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

A vida das plantas. Uma metafísica da mistura

La vie des plantes. Une métaphysique du mélange

As plantas têm sido negligenciadas pela filosofia tradicional e mesmo pela biologia. No entanto, as plantas não existem apenas para ficarem bonitas. Ao captarem a energia do sol, tornam-na disponível a todos os animais. Ao libertarem oxigénio, tornam o nosso mundo respirável. *La Vie des Plantes* (2017) parte da contemplação das plantas e vegetação para propor uma filosofia de vida em conjunto. O livro foi traduzido em dez línguas, incluindo português.

edição portuguesa

Sistema Solar - Documenta

tradução

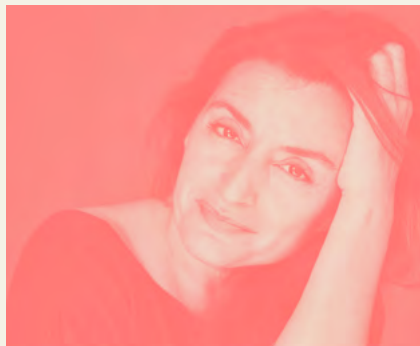
Jorge Leandro Rosa



autoria

Emanuele Coccia

Filósofo e professor na *École des hautes études en sciences sociales* de Paris. O pensamento de Emanuele Coccia está enraizado numa vasta gama de disciplinas: química e botânica, semiótica, teologia, direito, teoria da arte, ecologia e, sobretudo, filosofia. Curioso pelo mundo, é autor de oito livros que têm recebido uma atenção considerável. Nessas obras, escritas numa linguagem precisa e poética, desenvolve uma forma original de pensar sobre a vida e a relação com o ambiente natural.



interpretação

Jacqueline Corado

Luso-Francesa, Jacqueline Corado trabalhou com diretores de teatro e de cinema em curtas-metragens, filmes e séries a nível internacional. Cantou com grupos de música (jazz, bossa, fado, pop) e participou em espetáculos de canto, dança e teatro. Participou em *Alma viva*, de Cristèle Alves Meira, que foi selecionado na *Semaine de la Critique*, em Cannes, e ganhou mais de dez prémios, tendo representado Portugal nos Óscares de 2022. Jacqueline foi nomeada para os prémios Sophia 2023 como melhor atriz secundária.

local

Galeria Foco

Fundada pelo Arquiteto Benjamin Gonthier, promove artistas internacionais e portugueses que trabalham com diferentes suportes. Gerando exposições, performances e discursos, a Foco permanece contemporânea. Um concessionário de automóveis renovado, com uma grande janela na rua acolhe a galeria principal. A leitura francesa terá lugar na galeria, durante a exposição da artista francesa Pauline Guerrier, que estudou técnicas ancestrais e questiona, no seu trabalho, a relação com o ambiente e a espiritualidade.



© MARC RAYMOND

GRÉCIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

Olya. Dois invernos e uma primavera

Όλυα. Δοο χειμώνες και μια άνοιξη

Em duas histórias paralelas, passadas na Ucrânia pós-soviética, em 1994, um diplomata grego observa a sociedade após a queda do comunismo. Ao mesmo tempo, Olya, de dezoito anos de idade, tenta sobreviver numa Kiev que luta contra a pobreza. O seu caso com um executivo mafioso russo leva-a a saborear a riqueza repentina, até ser confrontada com um crime que muda tudo. O diplomata e Olya veem as mesmas coisas, mas de perspetivas diferentes, sem nunca se encontrarem.

tradução

José António Costa Ideias



autoria

Vassilis Papadopoulos

Nasceu em Atenas, em 1960. Estudou Direito e tem trabalhado como funcionário diplomático desde 1985. Serviu em São Francisco, Kiev, Banguecoque e nas Nações Unidas. Exerceu as funções de Embaixador em Kiev, Bucareste e Secretário-Geral da Presidência da República em Atenas. Desde dezembro de 2022, exerce o cargo de Embaixador em Lisboa. Publicou contos curtos, romances e uma série de ensaios sobre a língua grega e a história da literatura grega.



interpretação

Eftimios Angelakis

Licenciado em Dança pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, com Mestrado em Estética-Artes Performativas, pelo Departamento de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa. Coreógrafo, intérprete e encenador. Professor de Interpretação e Movimento, no Curso Profissional de Intérprete Ator/Atriz, na Escola Secundária de Santa Maria de Sintra. Colabora como artista com o MUS-E Portugal e a *International Yehudi Menuhin Foundation*.



local

A Vida Portuguesa

Sob os mesmos 500m² da antiga Fábrica da Viúva Lamego, no renovado Bairro do Intendente, o Manifesto de A Vida Portuguesa descreve-a assim: acreditamos que os objetos são capazes de contar histórias extraordinárias e reveladoras. Sobre um povo e os seus gostos peculiares, sobre uma sociedade e o seu contexto, sobre uma história que é afinal uma identidade comum.

Bereményi Géza
Magyar
Copperfield



HUNGRIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

O Copperfield húngaro

Magyar Copperfield

É um romance autobiográfico que aborda a infância e a juventude do autor na Hungria dos anos 50 e 60. A criança, que cresceu após a Segunda Guerra Mundial, foi criada pelos seus avós no mercado Teleki. Em 1956, aos dez anos de idade, viu as reviravoltas da revolução, e a sua rebelião adolescente coincidiu com a consolidação do regime de Kádár. Capta em retratos brilhantes as figuras e encontros marcantes da sua vida. É uma crónica da história húngara de perto, a confissão de um artista sensível.

tradução

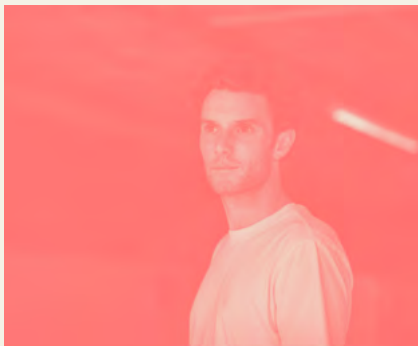
Kinga Somogyi, Inês Rosado



autoria

Géza Bereményi

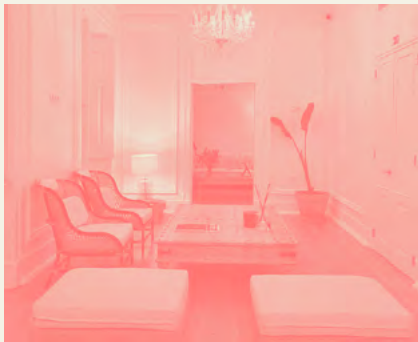
Nasceu em Budapeste, em 1946. É um artista extremamente versátil, que se destaca em várias disciplinas artísticas: é respeitado como escritor, dramaturgo, letrista, argumentista, realizador de cinema e teatro. A sua palavra-chave é História. As histórias de Bereményi, sejam em letras de canções ou noutros géneros de prosa, falam sobre os não-heróis deixados à mercê da História. Vencedor de inúmeros prémios nacionais de literatura, foi eleito, em 1989, Melhor Diretor Europeu, pelo seu filme *Eldorado*.



interpretação

João Pedro Dantas

Iniciou a formação teatral em SOU Movimento e Arte, e concluiu a licenciatura na Escola Superior de Teatro e Cinema. Tem trabalhado em projetos televisivos, com destaque para *Três mulheres*. Em cinema, estreou-se em *O que há de novo no amor?* Em 2017, integrou o elenco de *Lear*, de B. Bravo, na Companhia Primeiros Sintomas. Desde 2017, colabora com a Companhia LAMA. Em 2020, estreia na peça *Subitamente no verão passado*, no Teatro Nacional D. Maria II. Protagoniza o telefilme *Miss beijo*, e faz parte do elenco principal da série *Auga seca* (RTP).



local

Palácio do Visconde — Lounge

Em 1883, uma família de viscondes vivia tranquilamente em dois palacetes na zona do Intendente, em Lisboa. À medida que os anos foram passando, a propriedade degradou-se e ficou esquecida no tempo. O destino da propriedade mudou quando Rita Galante e Fábio Vasques decidiram recuperar as duas casas centenárias para as transformarem num alojamento e espaço de convívio. O mais certo é não encontrar nenhum visconde por lá, mas irá sentir-se acolhido como se fosse um dos seus convidados.

RELÓGIO D'ÁGUA

CLAIRE KEEGAN PEQUENAS COISAS COMO ESTAS

FINALISTA BOOKERPRIZE 2022



© CARLOS CÉSAR VASCONCELOS

IRLANDA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

Pequenas coisas como estas

Small Things Like These

Estamos em 1985, numa pequena cidade irlandesa. A autora narra-nos a vida de Bill Furlong, um comerciante de carvão e pai de família. Uma manhã, ainda muito cedo, quando vai entregar uma encomenda no convento local, Bill faz uma descoberta que o leva a confrontar-se com o passado e os complicados silêncios de uma povoação controlada pela Igreja.

edição portuguesa

Relógio D'Água

tradução

Inês Dias



autoria

Claire Keegan

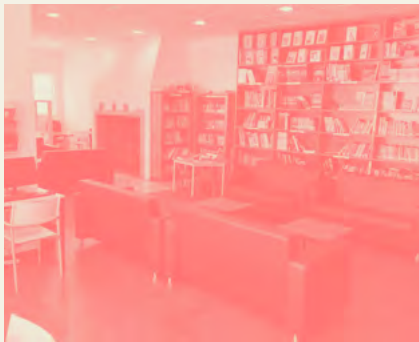
Nasceu em Wicklow, na Irlanda, em 1968. Ainda adolescente, viajou para Nova Orleães tendo regressado à Irlanda, em 1992. Os seus contos apareceram na *The New Yorker*, *Granta*, *The Paris Review* e *Best American Short Stories*. Entre as distinções que recebeu, contam-se o *Rooney Prize* para Literatura Irlandesa, e o *William Trevor Prize*. O seu conto *Foster* venceu o *Davy Byrnes Short Story Award* em 2009.



interpretação

Inês Lapa

Teatro, música, vídeo, fotografia e escultura fazem parte do currículo de Inês Lapa. Como atriz, interpretou Griselda Gambaro, Hélia Correia, Shakespeare, Tchekhov, Pinter, Beckett, Jaime Salazar Sampaio, Abel Neves, Marivoux, Inês Pedrosa, Jacinto Lucas Pires, Virgínia de Castro e Almeida, Nuno Bragança. Com o Espaço das Aguncheiras e São José Lapa, produz espetáculos, cenografias, adereços, vídeos e design gráfico. Na TV, como aderecista e atriz, trabalhou em ficção e entretenimento.



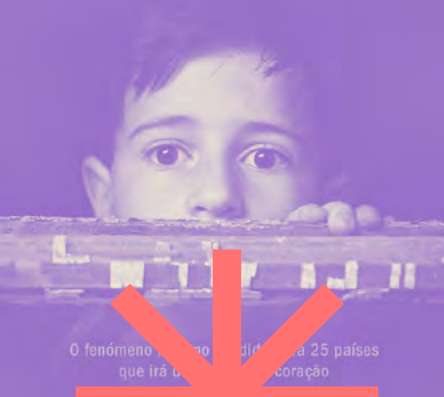
local

Biblioteca Clodomiro Alvarenga

A sala de leitura é um dos espaços de cultura e lazer da Junta de Freguesia de Arroios, onde é possível consultar revistas e jornais, criar um cartão de leitor, usufruir de computadores com acesso à internet, sendo um bom local de estudo com um ambiente calmo e boa luz natural. O acervo bibliográfico conta com mais de 7000 volumes, para consulta presencial e possibilidade de requisição domiciliária. Esta sala conta ainda com um pequeno espaço, com livros e jogos educativos, para usufruto dos mais novos.

VIOLA ARDONE

O COMBOIO DAS CRIANÇAS



© SVETOSLAVA MADAROVA _ TREVILLION IMAGES



ITÁLIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

O Comboio das crianças

Il treno dei bambini

Estamos em 1946, quando Amerigo deixa Nápoles e parte, num comboio, com milhares de outras crianças do Sul de Itália, para passar alguns meses com uma família do Norte, enquanto a sua terra se reconstrói do caos e da destruição. Com o espanto típico de uma criança de sete anos e a astúcia de um rapaz de rua, Amerigo mostra-nos uma Itália que renasce da guerra e conta-nos como, renunciando até ao amor da própria mãe, descobre o seu verdadeiro destino nessa viagem.

edição portuguesa

Porto Editora

tradução

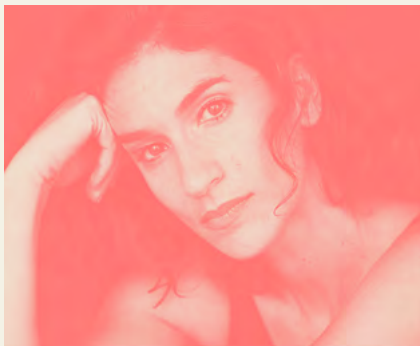
Simonetta Neto



autoria

Viola Ardone

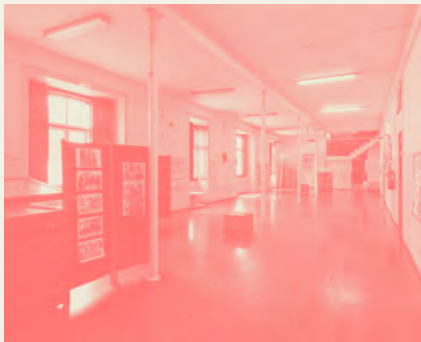
Nasceu em Nápoles, em 1974. Trabalhou no setor editorial escolar e, atualmente, leciona italiano e latim, no liceu. Publicou, para a editora Salani, os romances *La ricetta del cuore in subbuglio* (2012) e *Una rivoluzione sentimentale* (2016). É autora do conto em rima *Cyrano dal naso strano* (Albe 2017). Para a Einaudi, publicou, em 2019, *Il treno dei bambini* e, em 2021, *Oliva Denaro*, com o qual ganhou o Prémio *Segafredo Zanetti, Città di Asolo – Prémio Un libro per il cinema*.



interpretação

Rita Brütt

Estudou no Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral, na Escola de Actores, na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, foi aluna da *École des Maîtres*, e, atualmente, é aluna do mestrado em Artes Cénicas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Trabalhou em teatro, em Portugal e em Itália, em televisão e em cinema. Fez a sua primeira criação em 2019, e, em 2023, estreou-se numa ópera, *Beatriz*, no Festival de Música Erudita do Espírito Santo, no Brasil.



local

APISAL — Salão

Sendo uma instituição centenária, a Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa - APISAL viveu diferentes momentos na sua História, tendo o atual edifício sido inaugurado a 16 de junho de 1895. Entre 1974 e 1979, o espaço foi cedido à Cáritas Portuguesa para alojamento de retornados das ex-colónias, sendo que, em 1979, por iniciativa de um grupo de residentes locais, a instituição reabriu as suas portas como Jardim de Infância.

Kerstin Medinger

LE DÉPART

ROMAN



© EDITIONS PHI / ANDREY ARMYAGOV-FOTOSTOCK



LUXEMBURGO
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

A partida

Le départ

Quem não sonhou já em partir e deixar tudo para trás? Neste *roadtrip* fora do comum, cinco estrelas – um casal de lésbicas idosas, dois adolescentes infelizes e um autor desiludido – viram as costas ao Luxemburgo, rumo ao sul, em plena pandemia. A tentativa de escapar ao destino já traçado, pela liberdade e pela poesia, vai mudar as suas vidas para sempre. Ninguém estava à espera de encontrar-se nesta aventura.

tradução

Fabienne Martinot



autoria

Kerstin Medinger

A descoberta do Peru, do Equador e de Espanha vai despertar o interesse da jovem luxemburguesa para a língua espanhola. Seguem-se os estudos sobre literatura em Bordéus e em Paris, cidade onde fica a trabalhar durante alguns anos. De regresso ao Luxemburgo, passa pela área da comunicação antes de se tornar professora de francês e de espanhol e de iniciar a sua carreira como escritora. *Le départ* é o primeiro romance de Kerstin Medinger a deixar transparecer a relação especial da autora com o célebre *Dom Quixote*, de Cervantes.



interpretação

Carolina David

Nasceu em 1999, em Coimbra. Mostrou, desde pequena, um grande interesse em contar histórias e em criar peças de teatro. De facto, escreveu, dirigiu e interpretou, com apenas nove anos, a sua primeira peça, que foi escolhida para um espetáculo da sua escola. É a partir dos grupos de teatro escolares que, em 2020, decide iniciar a sua formação na ACT – Escola de Actores.

local

Junta de Freguesia de Arroios — Galeria Sede Anita Guerreiro

Localizada na sede da Junta de Freguesia de Arroios, no Largo do Intendente Pina Manique, a Galeria Sede Anita Guerreiro é um espaço de promoção cultural aberto ao público, com uma vocação participativa e comunitária. O seu principal objetivo é permitir que pintores, escultores, ilustradores, fotógrafos, associações culturais ou qualquer artista profissional ou amador possam expor o seu trabalho, dando-o a conhecer à comunidade.

J A K U B
ŚWIĘTO
OGNIA

M A Ł E C K I



POLÓNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

A festa do fogo

Święto ognia

Łucja acredita que o ballet irá salvá-la das suas memórias. Nastka observa o mundo pela janela com tanta atenção que, por vezes, se transporta para outras pessoas. O pai delas foge, cada vez mais, para o único lugar onde sente que está verdadeiramente vivo. Cada um está a desvendar o passado à sua própria maneira. *A festa do fogo* é uma história intimista sobre a superação de limites e o preço a pagar por ela. Sobre a ganância da vida e o confronto com o impossível.

tradução

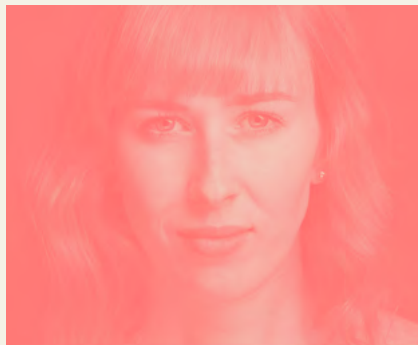
Adriana Jurczyk Duarte



autoria

Jakub Małecki

Nasceu em 1982, em Koło, é autor de livros como *Dygot*, *Rust* e *Święto ognia*, e vencedor do Prémio *Cyprian Kamil Norwid*, da bolsa *Polónia Jovem*, do Ministério da Cultura polaco, e da bolsa polaco-alemã Albrecht Lempp. Foi nomeado para, entre outros, os Prémios Literário *Nike*, *Angelus da Europa Central* e o Prémio *Stanisław Barańczak*. A revista literária *KSIĄŻKI* nomeou o *Horyzont* como o Livro do Ano 2019. Os seus romances foram traduzidos para alemão, russo, holandês, finlandês, esloveno e macedónio. Uma adaptação cinematográfica de *Święto ognia* será lançada no outono de 2023.



interpretação

Maria Toureiro

Licenciada em Teatro pela Universidade de Évora, integrou, ao longo do seu percurso, o elenco de várias produções teatrais, entre elas: *Gansos*, no Teatro Amélia Rey Colaço, encenação de André Nunes; *The Rivals*, no Barons Court Theatre, encenação de Scott Williams e *Penso no Dedo e no Cosmos*, no Teatro Taborda, com encenação de Mauro Herminio e Matilde Jalles. Recentemente, no Colectivo Cultura Alentejo, participou nos espetáculos *Rita e Lua* e *Nióbio*, ambos encenados por Cláudio Henriques.

local

Mercado de Culturas

Localizado no Mercado do Forno do Tijolo, é um espaço polivalente dedicado a eventos culturais, desportivos e de índole social, usado pela comunidade e para a comunidade, servindo sempre os seus interesses. Com quase 1000 m², recebe eventos de todo o tipo: exposições, feiras, *workshops*, aulas de grupo, conferências, espetáculos de música ou de teatro, entre outros. O seu principal objetivo é ser um polo cultural, desportivo e social ao serviço da comunidade, com uma utilização orgânica e constante por parte das forças vivas da Freguesia.

MIGUEL MONTENEGRO

PSICOPATOS®

ENTRE LOUCOS, QUEM TEM JUÍZO & PATO

AS MELHORES TIRAS DOS PRIMEIROS DOIS ANOS



© DIREITOS RESERVADOS

obra

Psicopatos – vol. II

A tira humorística *Psicopatos* questiona alguns dos dogmas e evidencia algumas das contradições das ciências psicológicas. O volume 00 foi publicado em 2013, pelo ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, *alma mater* do autor, integrado nas comemorações do cinquentenário da instituição, e os outros volumes em 2015, pela editora Babel/Arcádia. O terceiro e último volume deverá ser publicado em 2024.

edição portuguesa
Babel

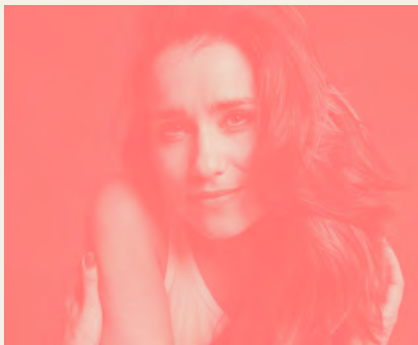
PORTUGAL
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023



autoria

Miguel Montenegro

Foi o primeiro ilustrador português a trabalhar para a *Marvel Comics*, tendo ainda colaborado com outras editoras americanas, como a *Image Comics* e a *Dynamite Entertainment*. É autor dos três volumes da tira humorística *Psicopatos*, publicada em França pela editora *Marabout*, e do álbum de histórias curtas de banda desenhada, *Futuroscópio*. É psicólogo clínico, membro da SPPE-Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial, e está a concluir um doutoramento em filosofia política contemporânea.



interpretação

Sandra Celas

Estreou-se, em 1997, no Teatro de Carnide, onde fez o primeiro curso de expressão dramática. Até 2002, foi jornalista e, simultaneamente, frequentou diversos cursos e *workshops* para atores. Depois, integrou o elenco de várias peças, séries, novelas e telefilmes. Agora que lançou o seu primeiro disco na banda *MurMur*, onde é vocalista, autora e compositora, cada vez mais gosta de se definir como artista que abraça áreas pelas quais vai sentindo maior apelo, como a música, o canto, a dança, a escrita e o trabalho de carácter humanitário.



local

FabLab Oficina

Laboratório de fabricação digital, totalmente equipado, dá a todos, desde crianças a profissionais e empresas, a capacidade de transformar ideias e conceitos em realidade. O objetivo é que se possa fazer quase tudo visando o desenvolvimento social e económico, seja a nível individual ou comunitário. Fab Lab é também uma comunidade internacional, cujo objetivo é alcançado através da partilha do conhecimento, de equipamentos e de processos, formando, assim, uma rede para o intercâmbio de ideias.

POEZIE ITALIANĂ CONTEMPORANĂ

Otilia Dor



RIME CONTRO LA GUERRA
RIME ÎMPOTRIVA RĂZBOIULUI

© EDITORA EIKON

ROMÊNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2023

obra

Rimas contra a guerra

Rime împotriva războiului

Depois de publicar poemas, em italiano e francês, em várias revistas literárias, a poetisa Otilia Dor (Otilia-Doroteea Borcia) oferece ao público, através do volume bilingue romeno-italiano *Rimas contra a guerra*, uma nova dádiva, tão abençoada nestes tempos particularmente difíceis que estamos a viver. Tempos em que os valores negativos são recolocados no centro da sociedade europeia, lembrando-nos, dessa forma, que só a beleza pode salvar o mundo e que basta um único verso para reiniciar o diálogo.

tradução

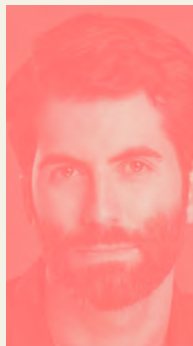
Rodica Adriana Covaci



autoria

Otilia Dor

Nasceu em Bucareste, a 5 de maio de 1946. Otilia-Doroteea Borgia é professora universitária com uma intensa atividade letiva e científica, autora de vários cursos, manuais, livros e artigos na área da linguística, literatura, cultura e civilização italianas e vencedora de bolsas nacionais e internacionais. É tradutora e membro de algumas conceituadas associações culturais na Roménia e na Itália. Publicou numerosos estudos, ensaios, artigos e livros especializados.



interpretação

Nuno Pinheiro

Licenciado em Teatro, pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Mestre em Teatro pela mesma escola. Além do seu trabalho como ator, com trabalhos em televisão, cinema, publicidade e locução, é professor, produtor, assistente de encenação, diretor de casting, formador e criador.

Isaac Veloso

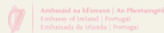
Apresenta-se como DJ, estudou teoria musical e piano e frequentou os cursos de Produção Musical e Técnico de Som. Atualmente trabalha como técnico de palco e de som, em espetáculos ao vivo.

local

Palácio do Visconde — Jardim

Em 1883, uma família de viscondes vivia tranquilamente em dois palacetes na zona do Intendente, em Lisboa. À medida que os anos foram passando, a propriedade foi ficando vazia e, sem ninguém a cuidar dela, degradou-se e ficou esquecida no tempo. O destino da propriedade mudou quando foi decidido recuperar as duas casas centenárias para as transformar num alojamento e espaço de convívio. O Palácio do Visconde tem, também, sete salas nobres, um bar com vinhos portugueses e salão de café, mas "a cereja no topo do bolo" é o jardim entre os dois palacetes, "um oásis no meio da cidade".

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS MEDIA



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

EUNIC Portugal:

Fátima Dias

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.:

Isabel Jerónimo

Embaixada da Áustria:

Laura Schwaminger

Embaixada da Estónia:

Keit Karemäe

Embaixada da Grécia:

Georgia Marioli

Embaixada da Hungria:

Kinga Somogyi, Abigél Kovacs

Embaixada da Irlanda:

Mónica Ferreira

Embaixada do Luxemburgo:

Aline Schiltz

Embaixada da Polónia:

Katarzyna O'Neill

Embaixada da República Checa:

Anna Syková, Anna Almeida

Goethe-Institut Portugal:

Manuel Malzbender, Teresa Laranjeiro

Instituto Cervantes:

Olvido Salazar-Alonso

Instituto Cultural Romeno:

Silvia Leu

Institut Français de Portugal:

Giusi Tinella, Joana Valente, Pauline Beaumont

Instituto Ibero-Americano da Finlândia:

Carmo Laginha

Instituto Italiano de Cultura:

Stefano Scaramuzzino, Silvana Urzini

DESIGN

Napperon

COMUNICAÇÃO

Wake Up!

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS

Impressral

TIRAGEM

1000

